



8ª AULA – LITERATURA BRASILEIRA –

Professoras: Luciane R. Andrade e Mirela A. Almeida.

Área de Linguagens.

Disciplina: Literatura Brasileira.

2º Série

Turmas: TODAS.

Atividade 8, referente ao período de suspensão das aulas presenciais devido ao Covid - 19.

Nome do(a) aluno(a):Turma:

→ ASSUNTO → **BARROCO** (1601-1768) - **CONTEXTO:**

1517-REFORMA DE LUTERO; 1534- CIA DE JESUS; 1545- CONCÍLIO DE TRENTO; 1548- CHEGA PRIMEIRA LEVA DE NEGROS AO BRASIL; 1580-PORTUGAL SOB DOMÍNIO ESPANHOL; 1624- PRIMEIRA INVASÃO HOLANDESA NA BAHIA.

OBRA MARCO: PROSOPOPEIA (1601), de BENTO TEIXEIRA

CARACTERÍSTICAS:

DUALIDADE; EXUBERÂNCIA VERBAL; TEMATIZAÇÃO DA PASSAGEM DO TEMPO- “*CARPE DIEM*”; SUBJETIVIDADE.

→ A DUPLICIDADE BARROCA PODE SER ENTENDIDA ATRAVÉS DAS CORRENTES **CULTISTA** E **CONCEPTISTA**.

CULTISMO: CARACTERIZADO PELA LINGUAGEM REBUSCADA, CULTA E EXTRAVAGANTE; A VALORIZAÇÃO DO PORMENOR MEDIANTE JOGO DE PALAVRAS, COM VISÍVEL INFLUÊNCIA DO POETA ESPANHOL LUÍS DE GÔNGORA; DAÍ O ESTILO SER CONHECIDO, TAMBÉM POR **GONGORISMO**.

CONCEPTISMO: MARCADO PELO JOGO DE IDEIAS, DE CONCEITOS, SEGUINDO UM RACIOCÍNIO LÓGICO, RACIONALISTA, USANDO UMA RETÓRICA APRIMORADA. UM DOS PRINCIPAIS CULTORES DO CONCEPTISMO FOI O ESPANHOL QUEVEDO, DONDE DERIVA O TERMO **QUEVEDISMO**.

→ **BARROCO** → **BARROCO** tem ligação com a ARTE. É uma forma de expressão que marcou o século XVII e o início do século XVIII, inclusive na Literatura. O estilo barroco expressa os conflitos religiosos ocorridos na Europa, a ascensão do protestantismo, após a Reforma Protestante, e a perda de prestígio e poder da Igreja Católica no século XVI. Na tentativa de reaver o poder e os fiéis que perdera, a Igreja Católica promoveu uma reação – a **CONTRARREFORMA**. Uma das estratégias de reconquista dos fiéis era a promoção artística: esculturas, pinturas, literatura voltadas para os temas religiosos e apelo aos sentimentos e emoções, buscando a retomada do teocentrismo medieval (Deus no centro), que fora substituído pelo antropocentrismo (homem no centro) do Humanismo e do Renascimento.

→ **NA LITERATURA**, convém ressaltar → **GREGÓRIO DE MATOS GUERRA** → **POETA** → conhecido pelo “apelido de “Boca do Inferno” e “Boca de Brasa” – devido à sua sátira mordaz, por atacar a sociedade BAIANA do século XVII. → considerado o 1º poeta verdadeiramente brasileiro.

→ A **LÍRICA** de Gregório é dividida em:

Lírica **Amorosa**;

Lírica **Filosófica**;

Lírica **Religiosa**;

Lírica **Satírica**.

→ **ATIVIDADE** → Temos, abaixo, colocados alguns poemas de Gregório de Matos. Ao lado de cada um deles você deverá trabalhar:

a forma – ver se têm **RIMAS** (aquelas coincidências sonoras ao final de cada **VERSO** (=LINHA); **NUMERE** (do lado esquerdo do texto) o número de **VERSOS** (=LINHAS). **OBSERVE** que ele mantém a estrutura de (4 linhas + 4 linhas + 3linhas + 3 linhas) **AGRUPAMENTO DE VERSOS** (=ESTROFES). Na verdade **TEMOS** aí uma composição chamada de **SONETO** (2 **QUARTETOS** + 2 **TERCETOS**).

→ **LEIA CADA POEMA E ESCREVA QUAL O SEU TEMA. DO QUE ELE TRATA.**

TEXTO1 → LÍRICO AMOROSO

**À mesma D.Ângela
Rompe o Poeta com a Primeira Impaciência
Querendo Declarar-se e Temendo Perder por Ousado)**

Anjo no nome, Angélica na cara!
Isso é ser flor, e Anjo juntamente:
Ser Angélica flor e Anjo florente,
Em quem, senão em vós, se uniformara:

Quem vira uma tal flor, que a não cortara,
Do verde pé, da rama florescente;
E quem um Anjo vira tão luzente;
Que por seu Deus, o não idolatrara?

Se pois como Anjo sois dos meus altares,
Fôreis o meu Custódio, e a minha guarda,
Livrara eu de diabólicos azares.

Mas vejo, que por bela, e por galharda,
Posto que os Anjos nunca dão pesares,
Sois Anjo, que me tenta, e não me guarda.

TEXTO2 → LÍRICO RELIGIOSO

A Jesus Cristo Nosso Senhor

Pequei, Senhor; mas não porque hei pecado,
Da vossa alta clemência me despido;
Porque, quanto mais tenho delinquido,
Vos tenho a perdoar mais empenhado.

Se basta a vos irar tanto pecado,
A abrandar-vos sobeja um só gemido:
Que a mesma culpa, que vos há ofendido,
Vos tem para o perdão lisonjeado.

Se uma ovelha perdida e já cobrada
Glória tal e prazer tão repentino
Vos deu, como afirmais na Sacra História:

Eu sou, Senhor, a ovelha desgarrada,
Cobrai-a; e não queirais, Pastor divino,
Perder na vossa ovelha a vossa glória.

TEXTO3 → LÍRICO FILOSÓFICO

**Moraliza o poeta nos ocidentes do Sol
as inconstâncias dos bens do mundo**



Nasce o Sol, e não dura mais que um dia,
Depois da Luz se segue a noite escura,
Em tristes sombras morre a formosura,
Em contínuas tristezas a alegria.

Porém, se acaba o Sol, por que nascia?
Se é tão formosa a Luz, por que não dura?
Como a beleza assim se transfigura?
Como o gosto da pena assim se fia?

Mas no Sol, e na Luz falte a firmeza
Na formosura não se dê constância,
E na alegria sintam-se tristeza.

Começa o mundo enfim pela ignorância,
E tem qualquer dos bens por Natureza
A firmeza somente na inconstância

TEXTOS 4 e 5 → SATÍRICOS

4) *A uma Freira, que Satirizando a Delgada Fisionomia do Poeta lhe Chamou "Pica-Flor"*

Décima

Se Pica-Flor me chamais,
Pica-Flor aceito ser,
mas resta agora saber,
se no nome que me dais,
meteis a flor, que guardais
no passarinho melhor!
Se me dais este favor,
sendo só de mim o Pica,
e o mais vosso, claro fica,
que fico então Pica-Flor.

5) Juízo Anatômico dos Achaques de que Padecia o Corpo da República em Todos os Membros e Inteira Definição do que em Todos os Tempos é a Cidade da Bahia

Que falta nesta cidade?.....Verdade
Que mais por sua desonra?Honra
Falta mais que se lhe ponha?.....Vergonha.
O demo a viver se exponha,
por mais que a fama a exalta,
numa cidade, onde falta
Verdade, Honra, Vergonha.

Quem a pôs neste **socrócio**?.....Negócio.
Quem causa tal perdição?.....Ambição.
E o maior desta loucura?.....**Usura**.
Notável desventura
de um povo **néscio e sandeu**,
que não sabe que o perdeu
Negócio, Ambição, Usura.

Quais são seus doces objetos?.....Pretos
Tem outros bens mais maciços?.....Mestiços
Quais destes lhes são mais gratos?.....Mulatos

Dou ao demo os insensatos,
Dou ao demo a gente **asnal**,
Que estima por **cabedal**
Pretos, Mestiços, Mulatos.

(...)

E que justiça a resguarda? Bastarda
É grátis distribuída? Vendida
Que tem, que a todos assusta?Injusta

Valha-nos Deus, o que custa,
o que El-Rei nos dá de graça,
que anda a justiça na praça
Bastarda, Vendida, Injusta.

Que vai pela clareza?**Simonia**
E pelos membros da Igreja?Inveja
Cuidei que mais se lhe punha?**Unha**

Sazonada caramunha!

Enfim que na Santa Sé
O que se pratica, é
Simonia, Inveja, Unha.

(...)

O açúcar já se acabou? Baixou
E o dinheiro se extinguiu?Subiu
Logo já convalesceu?.....Morreu

À Bahia aconteceu
o que a um doente acontece,
cai na cama, o mal lhe cresce,
Baixou, Subiu e Morreu.

→**GREGÓRIO TEM UM ESTILO MAIS CULTISTA(=DIFÍCIL)→**
Procure no dicionário TODAS AS PALAVRAS QUE ESTIVEREM EM NEGRITO neste último texto. Copie-as no caderno.

→Em relação a este último texto→Podemos dizer que há atualidade nele? EXPLIQUE.

→Gregório tinha extraordinário talento satírico que amalgamava profundo senso crítico e de ridículo, humor violento e corrosivo, além de uma capacidade genial em manipular a palavra. Políticos, clérigos, negros e mulatos – sua poesia denota preconceito racial - ,gente do povo, o povo português colonizador, nada nem ninguém escapou à sua pena. Óbvio que isso lhe trouxe muitos inimigos, mas também fez com que sua poesia caísse no gosto popular. A poesia satírica de Gregório retoma humorística e criticamente várias passagens sociais de caráter popular e histórico. E é em relação a estes fatos históricos que demonstram – infelizmente – incrível atualidade que VOCÊ DEVERÁ REDIGIR UM TEXTO. Procure dimensionar com a situação vivida pelo Brasil HOJE.

(Lembre dos casos terríveis envolvendo cidadão brasileiros e americanos; **lembre** da Pandemia, **lembre** de nossa situação política; **lembre**...)